



# mostra

## TERREIRA

Artes Pretas do Cariri



## Sobre a Terreira Coletivo

*Ajuntamento de artistas pretos do Cariri atuantes em múltiplas linguagens artísticas e áreas técnicas, articulando as tecnologias de criação em campo expandido, evocando as formas de produção de saberes de base ancestral, cotidianos e acadêmicos, construindo um movimento de aquilombamento que perspectiva pensar as artes em cruzamentos numa evocação exusiáticas de nossas práticas, acionar flechas criando táticas em voos, desabitando as corpas dos regimes impostos a produção de cultura e arte, como um rio que malandramente ocupa espaços.*

# mostraTERREIRA

Artes Pretas do Cariri

## Apresentação

*Laroyê, a Mostra Terreira!*

*Mostra Terreira - Artes Pretas do Cariri, é um aquilombamento e proposição da Coletiva Terreira, um ajuntamento de artistas pretes e se compõe de diversas poéticas no campo das linguagens artísticas negras, e nessa junção busca revelar uma paisagem empretecida do saber-fazer arte nos territórios do Cariri. Partimos da compreensão das artes pretas em seu sentido amplo, sendo estas um composto de manifestos nascidas da diáspora, que se dispõe do repertório cultural e estético de matriz africana e afro-brasileira.*

*Essa proposta é antes de tudo uma gira que recorta e revela um tanto da produção artística, despachando para a audiência criações pretes, já que é pouco falado que a historiografia cearense é devedora ao povo negro. Por esse meio, a mostra se traduz em territórios distintos da região, distribuída em uma programação com 12 (doze) apresentações artísticas em localidades distintas do CRAJUBAR (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha), dando prioridade aos bairros de periferia, comunidades urbanas pretas, visando difundir e aproximar esse público das artes pretas do Cariri.*

*A Mostra Terreira - Artes Pretas do Cariri, é a consagração dos palcos, ruas, matas e terras como espaço de celebração da arte preta, é o movimento desterrador de honraria aos corpos e almas que fecundaram a terra para que seguíssemos brotando. É a confluência dos guetos, periferias, comunidades da terra, e todo o magma guardado pela chapada do Araripe que mantém o verdoso da vida.*

*Parafraseando o escritor indígena Daniel Munduruku, “Seremos um coletivo ou não seremos nada”.*

**QUANDO?** Novembro de 2022.

**QUANTO?** Valores de cachês pagos pelo CCBNB Cariri.

**PARCERIA?** CCBNB Cariri e Terreira Coletivo.

**PRODUÇÃO?** Terreira Coletivo.

## Justificativa

*Embora ainda seja latente o discurso da inexistência da população negra no Ceará, várias são as manifestações culturais de matriz africana existentes em todo o Estado, que foram ressignificadas e continuam vivas como manifestações culturais assentadas nas artes tradicionais e contemporâneas. Ainda que haja tentativas de apagamento da nossa presença, as africanidades e afrodescendências se fazem presentes no cotidiano, na culinária, nas manifestações culturais e em nossa língua/dialetos, chamados pela antropóloga Lélia González (1935-1994) de “pretuguês”, que nada mais é do que a marca da africanização do português falado no nosso país.*

*A Mostra Terreira - Artes Pretas do Cariri se rascunha em sua primeira edição, também, como um acionamento de produzir espaços de elaboração/fruição e diálogos com a região, sendo essencial para o entendimento sociocultural das movimentações negras no Estado, compreendendo-a politicamente como uma movimentação de vários campos de saberes pretes disparados das artes.*

*A ideia da mostra é promover artistas negres da região do Cariri cearense, rompendo com espacialidades impostas pela estrutura colonial, tendo em vista que as artes produzidas no estado do Ceará, desde a década de 30, não considerava as artes pretas que ontologicamente já ocorriam (Albuquerque Júnior, 2011). O propósito é bagunçar as hierarquias que tendem a exterminar essas produções atuantes nessas encruzilhada, abrindo uma fenda/brecha nas estruturas que excluem as produções das geografias periféricas pretes e não brancas.*

*A mostra é uma ação de aquilombamento que se junta aos outros eventos acadêmicos e políticos da região com temática preta, oferecendo em vários espaços das cidades saberes artísticos, poéticos, cotidianos com base na intelectualidade e sabedoria preta.*

*Batucar essa terreira no solo Cariri, chão da beata Maria de Araújo (1862-1914) e dos povos indígenas Kariris, é habitar o tempo espiralar elaborado pela professora e dramaturga Leda Maria Martins, quando nos diz que “a ancestralidade é o princípio base e o fundamento maior que estrutura toda a circulação da energia vital. Os ritos de ascendência africana, religiosos e seculares, reterritorializam a ancestralidade e a força vital como princípios motores e agentes que imantam a cultura brasileira e, em particular, as práticas artístico-culturais afro”.*

# mostraTERREIRA

Artes Pretas do Cariri

## Objetivos

*Realizar no Cariri a primeira mostra de artes de poéticas negras, programando doze obras de diferentes linguagens em espaços das cidades do CRAJUBAR, com produção, artistas e áreas técnicas composta por pessoas pretas, afro-indígenas, promovendo uma confluência entre os saberes gestados e geridos pela mostra e as comunidades onde serão realizadas suas ações.*

## Específicos

- *Potencializar as produções artísticas-culturais pretas do Cariri;*
- *Ampliar o acesso a fruição as artes pretas na região do Cariri;*
- *Minimizar os impactos causados pela pandemia do covid19 nas programações artísticas/culturais;*
- *Propiciar renda para artistas pretos/pretas;*
- *Gerar acesso aos artistas pretos/pretas as políticas públicas de cultura;*
- *Fortalecer os modos de produção artística da comunidade preta;*
- *Reconhecer/Visibilizar e viabilizar a produção artística feita por artistas pretas/pretos no Cariri;*
- *Contribuir para geração de emprego e renda para artistas pretas/pretos, das áreas técnicas e artísticas;*
- *Despertar a audiência para a fruição das poéticas pretas na região do Cariri;*
- *Veicular de forma pública e gratuita o acesso às discussões promovidas pela mostra, divulgando as informações de maneira acessível nos veículos de comunicação;*
- *Descentralizar as discussões e acessos aos fomentos de produções artísticas, realizando a primeira mostra de artes negras na região do Cariri;*
- *Contribuir com a formação de público e acesso às artes deslocando as atividades dos centros para as periferias e zonas rurais, promovendo um diálogo com as comunidades onde as ações serão realizadas.*

## Resultados Esperados

*Realização da primeira Mostra Terreira - Artes Pretas do Cariri, alargando as discussões que têm sido feitas por artistas/pesquisadores/as e brincantes das artes, atentando para a importância de racializar os debates e saberes, demarcando a existência desse campo de produção/vida que ainda é pouco falado no Cariri. Ao gestar e parir para o mundo a mostra terreira que reúne uma equipe interdisciplinar de artistas pretes das linguagens teatro, artes visuais, música, performance, dança, cinema, e áreas técnicas, oportunizando que essas pessoas possam compartilhar seus saberes/trabalhos sendo remuneradas pelas atividades que desenvolverão, sendo reconhecidas como profissionais atuantes da movimentação artística e cultural da região.*

## Plano de Comunicação

*Anúncio em jornais (rádio, TV), revistas impressas e digitais, anúncios em rádios, criação de páginas em redes sociais e sites, folhetos, contratação de captação audiovisual e fotográfica para registrar as atividades, contratação de designer gráfico para a produção do material visual/gráfico.*

*Plano de comunicação: Anúncio em jornal/revista impresso; anúncio em redes sociais; anúncio em rádios; anúncio em sites/portais; anúncio em TV; página em redes sociais; distribuição de cartaz; criação de catálogo impresso.*

# mostraTERREIRA

Artes Pretas do Cariri

## Programação

### **Teatro**

*Em Casa de Ferreiro o Espeto é de Ferro*

*Escavatio*

*Umbigo*

*Porque Dói Tanto Perder Filó?*

### **Música**

*Negra Lú*

*Davi Sobreira*

*Roda de Coco*

*Samba*

### **Artes Visuais**

*Performance - Tálamo*

*Performance - Só*

*Performance - Períodos de Tempos Variáveis*

*Performance - Contribuições Para um Debate não Cidadão*

### **Audiovisual**

*Luna*

*Alysson Flor*

*Eliane Amorim*

*Maria Macedo*

### **Dança**

*Lava*

*Reisado*

*Maculele*

*Trans Rustica*

# mostraTERREIRA

Artes Pretas do Cariri

## Ficha Técnica

**Edceu Barbosa**

*Produção Geral*



**Sâmia Ramare**

*Produção Executiva*



**Suzana Carneiro**

*Produção Executiva*



**Maria Macêdo**

*Coordenação de Comunicação*



**Jaqueline Rodrigues**

*Registro Fotográfico*



**Francisco Luiz**

*Registro Audiovisual*



**Michel Leocaldino**

*Designer*



04 ↗  
nov  
2022

mostraTERREIRA

↖ 04  
nov  
2022

cinema

# Histórias do Meu Baobá

Mediação: Coletiva Terreira



Casa Ninho  
-Crato-

20h35

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



coletivo  
CAMARADAS



08  
nov  
2022

mostraTERREIRA

08  
nov  
2022

cinema

# Ian

Negra Lu



Escola de Saberes Daniel Walker  
-Juazeiro do Norte-

8h

REALIZADO

COLETTIVA  
TERREIRA

Escola de Saberes  
DANIEL WALKER

APIC



CSB  
UCA



MOVIMENTO  
CAMARINS



18  
nov  
2022

mostraTERREIRA

18  
nov  
2022

cinema

# Paus e Pedras

Negra Lu



Orfanato Jesus Maria e José  
-Juazeiro do Norte-

14h

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



coletivo  
CAMARADAS



16 ♡  
nov  
2022

mostraTERREIRA

♡ 16  
nov  
2022

cinema

# Pedra, papel e tesoura

Negra Lu



Orfanato Jesus Maria e José  
-Juazeiro do Norte-

14h

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



coletivo  
CAMARADAS



18  
nov  
2022

mostraTERREIRA

18  
nov  
2022

cinema

# Sou eu que me governo

soupixo



Quebrada Cultural  
-Juazeiro do Norte-

18h30

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



coletivo  
CAMARADAS



04  
nov  
2022

mostraTERREIRA

04  
nov  
2022

cinema

# Umbigo

Jordlyane Almeida



Casa Ninho  
-Crato-

19h30

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



coletivo  
CAMARADAS



10 ↗  
nov  
2022

mostraTERREIRA

↖ 10  
nov  
2022

formação

Roda de Conversa:

# criando e (rê) existindo entre a arte e a maternidade

Eliana Amorim



Quebrada Cultural  
- Juazeiro do Norte -

18h

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



coletivo  
CAMARADAS



05 ↔  
12 ↔  
19 ↔  
26 ↔  
nov  
2022

mostraTERREIRA

formação

# Um Doc do Povo de Cá

Luna

↔ 05  
↔ 12  
↔ 19  
↔ 26  
nov  
2022



Quebrada Cultural  
-Juazeiro do Norte-

9h

25  
nov  
2022

mostraTERREIRA

25  
nov  
2022

Literatura

# Contribuições Para Um Debate Não Cidadão

Tiago Manguexixa



Casa Uca  
-Crato-  
**19h**

REALIZAÇÃO

COLETTIVA  
TERREIRA

Associação Cultural  
BANGU DO HORIZONTE

APORTE



CSB  
UCA



MUSEU  
CAMARINS



24  
nov  
2022

mostraTERREIRA

24  
nov  
2022

literatura

# Giras

Coletivo Terreira - Lorena Lima



GRUNEC  
-Crato-

19h30

RELIQUADO

COLETTIVA  
TERREIRA

Coletivo Literário  
DARDO TO HONORAR

ESPAÇO



CSB  
UCA



ARQUIVO  
CAMARAS



11 ↔  
nov  
2022

mostraTERREIRA

Literatura

↔ 11  
nov  
2022

# Por Que Dói Perder Filó

Jeronimo Gonçalves



Terreiro dos Camaradas/Comunidade do Gesso  
-Crato-

16h

03  
nov  
2022

mostraTERREIRA

03  
nov  
2022

música

# Roda de Coco

Coco de Cuca



Casa Ninho  
-Crato-

19h30

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



COLETIVO  
CAMARADAS



20 ↗  
nov  
2022

mostraTERREIRA

↘ 20  
nov  
2022

música

# Roda de Samba

Arte e Tradição



Terreiro Arte e Tradição

-Barbalha-

19h

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



TERREIRO DAS PRETAS



casa  
UCA



coletivo  
CAMARADAS



25  
nov  
2022

mostraTERREIRA

25  
nov  
2022

música

# Samba

Samba Quinteto



Casa Uca  
-Crato-

19h30

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



coletivo  
CAMARADAS



02  
nov  
2022

mostraTERREIRA

02  
nov  
2022

performance

# Deriva Romeira

Thiago Florêncio



Praça do Socorro  
-Juazeiro do Norte-

7h

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



coletivo  
CAMARADAS



19 ♡  
nov  
2022

mostraTERREIRA

♡ 19  
nov  
2022

performance

Intervenção Em Lambe-Lambe:  
**(Des)Montagens**  
**Do Futuro Em Fracasso**  
Cauê



Praça da Prefeitura  
-Crato-

9h

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



COLETIVO  
CAMARADAS



10 ♡  
nov  
2022

mostraTERREIRA

♡ 10  
nov  
2022

performance

# Madre Amada Desgastada

Eliana Amorim



Quebrada Cultural  
-Juazeiro do Norte-

17h30

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



coletivo  
CAMARADAS



12  
nov  
2022

mostraTERREIRA

12  
nov  
2022

performance

só

Sâmia Ramare



-Terreiro dos Camaradas/Comunidade do Gesso-  
-Crato-

10h

02  
nov  
2022

mostraTERREIRA

02  
nov  
2022

performance

# Tálarao

Maria Macêdo



Praça Pe. Cícero  
-Juazeiro do Norte-

15h30

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



coletivo  
CAMARADAS



17 ♣  
nov  
2022

mostraTERREIRA

♣ 17  
nov  
2022

teatro

# Cabras

Grupo Ninho de Teatro



Casa Ninho  
-Crato-

19h

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



coletivo  
CAMARADAS



18 ♡  
nov  
2022

mostraTERREIRA

♡ 18  
nov  
2022

teatro

# Em Casa de Ferreiro o Espeto é de Ferro

Cariri Produções Cênicas



Quebrada Cultural  
-Juazeiro do Norte-

20h

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



COLETIVO  
CAMARADAS



08  
nov  
2022

mostraTERREIRA

08  
nov  
2022

teatro

# Ni de Souza, De Onde Vem Meu Mateu? Caminhos da Memória

Ni



Terreiro das Pretas

-Crato-

19h

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



coletivo  
CAMARADAS



24 ↗  
nov  
2022

mostraTERREIRA

↖ 24  
nov  
2022

teatro

# Para Acabar com o Ciclo de Mula

de Preto Plataforma de Criação



Largo da RFFSA  
-Crato-  
**17h**

REALIZAÇÃO

COLETIVA  
TERREIRA

CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

APOIO



casa  
UCA



COLETIVO  
CAMARADAS

